

BALANÇO DA ESTATAL

Petrobras registra prejuízo de R\$ 34 bilhões

No final de dezembro de 2015, dívida líquida acumulada foi de R\$ 391,9 bilhões

SÃO PAULO

▄ A Petrobras teve prejuízo líquido de R\$ 34,836 bilhões em 2015, informou a estatal, ontem. Trata-se do maior prejuízo anual registrado pela companhia, segundo dados da Economatica, superando o prejuízo R\$ 21,587 bilhões de 2014.

“A empresa demonstra mais uma vez a sua transparência em relação ao resgate da sua credibilidade”, disse o presidente da estatal, Aldemir Bendine, ao comentar os resultados. Trata-se do primeiro balanço anual da gestão de Bendine, que assumiu a presidência da Petrobras em fevereiro de 2015, substituindo Graça Foster, em meio à crise detonada pela devassa das investigações da Operação Lava Jato, que na semana passada completou 2 anos.

A Petrobras atribuiu o prejuízo recorde ao ajuste (impairment) de ativos e de investimentos, “principalmente em função do declínio dos preços do petróleo e incremento nas taxas de desconto, reflexo do aumento do risco Brasil pela perda do grau de investimento (R\$ 49,748 bilhões)” e pelas “despesas de juros e perda cambial

VALOR

R\$ 101,3 bilhões

Foi para quanto caiu o valor de mercado da Petrobras na Bovespa. A retração foi de R\$ 26,1 bi.

(R\$ 32,908 bilhões)”.

Segundo a Petrobras, também pesou a queda de 5% nas receitas e a queda dos preços de exportação de petróleo e derivados. Somente nos 3 últimos meses do ano passado, a Petrobras teve prejuízo foi de R\$ 36,938 bilhões.

INVESTIMENTOS

Os investimentos da Petrobras somaram R\$ 76,315 bilhões em 2015, 12% inferior aos R\$ 87,140 bilhões desembolsados em 2014. A queda, já esperada, teve como pano de fundo o delicado momento financeiro enfrentado pela estatal e a decisão da companhia de revisar o ritmo de seus investimentos não apenas para 2015, mas para todo o período até 2019.

Em janeiro, a estatal divulgou que os investimentos em 2015 somariam US\$ 23 bilhões. No quinênio 2015-2019, devem somar US\$ 98 bilhões, que-

da superior a US\$ 30 bilhões em relação à estimativa de US\$ 130,3 bilhões.

A retração da atividade econômica e a redução do poder de compra do brasileiro contribuíram também para que as vendas de combustíveis feitas pela Petrobras apresentassem queda quase generalizada no ano passado. A comercialização de combustíveis no mercado interno atingiu 2,789 milhões de barris diários, variação negativa de 7% em relação ao mercado existente em 2014. As vendas de diesel alcançaram 923 mil barris diários, retração de 8% sobre o ano anterior.

ENDIVIDAMENTO

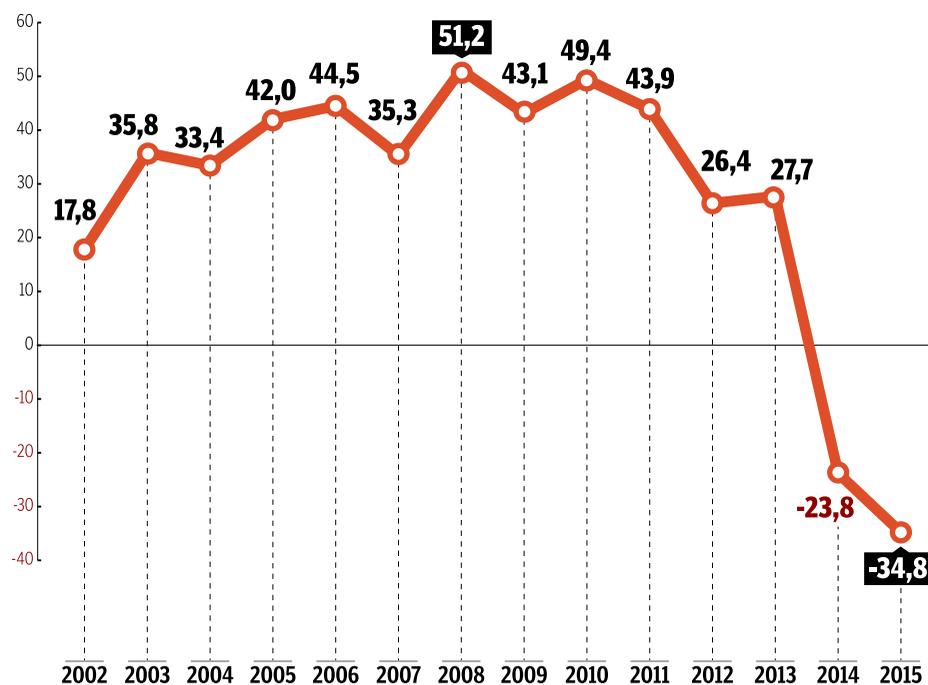
Além da queda dos preços internacionais do petróleo, o resultado financeiro da Petrobras tem sido pressionado pelo alto endividamento. A dívida líquida da Petrobras subiu em 2015 e tornou a petroleira a segunda empresa de capital aberto mais endividada da América Latina e Estados Unidos. No final de dezembro de 2015 a dívida líquida foi de R\$ 391,9 bilhões, segundo balanço divulgado ontem.

Bendine também afirmou que a empresa também recuperou R\$ 300 milhões desviados por corrupção e que a companhia trabalha para recuperar ainda mais dinheiro desviado.

ENTRE GANHOS E PERDAS

RESULTADOS ANUAIS DA PETROBRAS

Em R\$ bilhões, ajustados pela inflação



Infografia | Marcelo Franco

OPINIÃO DA GAZETA

Tudo joga contra a estatal

▄ O balanço da Petrobras foi recheado de argumentos técnicos para justificar o rombo histórico de R\$ 34,8 bi. De fato o momento não é bom, o preço do barril de petróleo despencou. A alta do dólar poderia

ter reduzido o peso da queda, mas, por conta do altíssimo endividamento, também jogou contra. A realidade é dura, mas a questão central não pode ser esquecida: a Petrobras demorará algum tempo para se recuperar

das avarias provocadas pela quadrilha que lá atuou há até pouco tempo. Segundo a Lava Jato, os prejuízos causados pela corrupção chegam a R\$ 42 bi! Não há empresa que passe ileso por isso, por maior que seja.

O que você tem feito
para evitar o
desperdício de água?